



GABINETE DO MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), 2020
Resultados Definitivos - dezembro de 2021

Despesa total em I&D atinge máximo histórico em Portugal de 1,62% do PIB, crescendo 8% em 2020 (244 milhões de euros) e 45% desde 2015, superando pela primeira vez os três mil milhões de euros.

Portugal é o 2º País da União Europeia em que a despesa absoluta em milhões de euros apresenta uma taxa de crescimento mais elevada

O aumento é particularmente expressivo nas empresas, crescendo 17% em 2020 e 78% desde 2015. Atinge agora 0,92% do PIB, num total de 1.844 milhões de euros em 2020, passando a representar 57% da despesa total em I&D.

Mais de 4300 empresas registaram atividades de I&D, representando mais 541 empresas do que em 2019 (aumento de 14%).

O número de investigadores aumenta para 10,3 em cada mil ativos (era 7,4 em 2015 e 9,6 em 2019), crescendo 6% em 2020 (mais 3008 ETI) e 38% desde 2015 (mais 14.503 ETI).

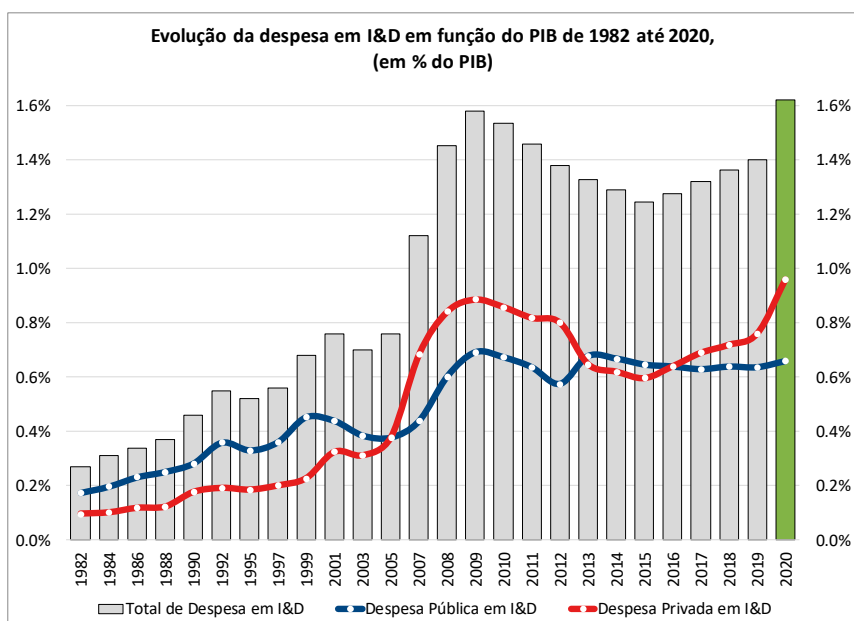
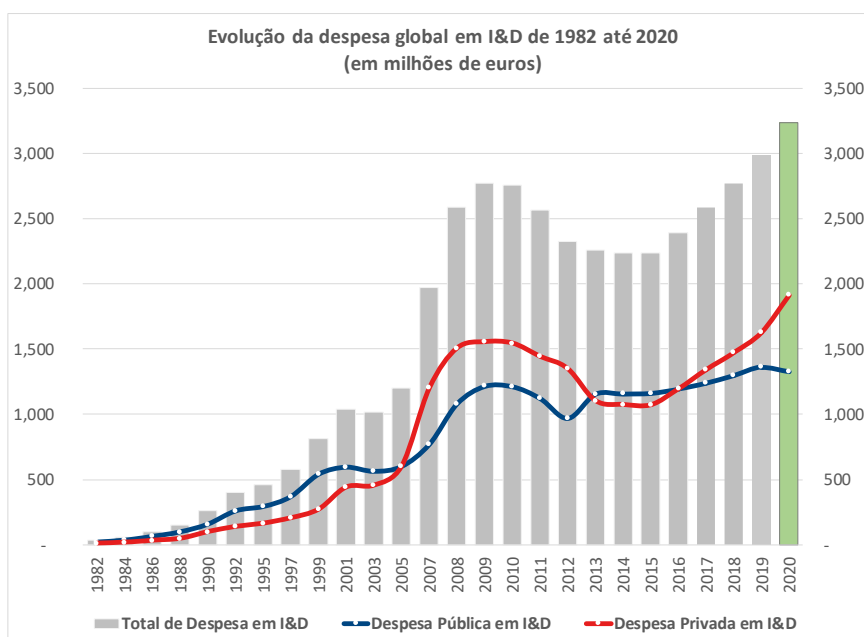
Registaram-se 53.174 investigadores, com 21.979 investigadores nas empresas, mostrando um aumento de 86.5% desde 2015 e representando agora cerca de 41% do total de investigadores em Portugal.

A publicação dos resultados definitivos do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional de 2020 (IPCTN 2020) revela que a despesa total em I&D em Portugal atingiu um **novo máximo histórico de 3.236 MEuros em 2020**, representando agora **1,62% do PIB (quando eram 1,58% nos dados provisórios de agosto)**, superior ao valor de 2.992 MEuros atingido em 2019. Estes dados reforçam os valores dos resultados provisórios publicados em agosto, mostrando um **aumento pelo quinto ano consecutivo**, num total acumulado superior a mil milhões de euros face a 2015 (quando era de 2.234 MEuros).

O crescimento da despesa em I&D é particularmente expressivo no sector das **empresas, crescendo 17% em 2020** (i.e., 273 MEuros) e cerca de **78% desde 2015** (quando era 1.037 MEuros em 2015). Este crescimento está associado a uma despesa em I&D pelas empresas, que **representa agora 0,92% do PIB** (enquanto era 0,58% em 2015).

A despesa em I&D das empresas passa a representar 57% da despesa total em I&D (era 46% em 2015 e cerca de 44% em 2009), superando a despesa pública pelo quarto ano consecutivo.

Os dados reforçam a tendência de crescimento verificada desde 2016, confirmando o processo de convergência com a Europa. O valor da despesa total em I&D corresponde a um aumento de 8.1% face a 2019 e de 45% desde 2015, quando representava cerca 1,2% do PIB. A comparação da informação definitiva com a informação disponibilizada no portal Eurostat relativa aos restantes Estados-Membros para 2020 mostra que Portugal é o 3º Estado-Membro em que o peso da despesa em I&D no PIB mais cresce e o 2º em que a despesa absoluta em milhões de euros apresenta uma taxa de crescimento mais elevada, mostrando que a performance positiva em termos de intensidade de I&D não é explicada por uma eventual quebra mais intensa do PIB mas sim por um crescimento das despesas em I&D.



GABINETE DO MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

A despesa em I&D no ensino superior reduz de cerca 4% face a 2019 (i.e, cerca de 45 MEuros), em associação com o impacto causado pela pandemia COVID-19 e a diminuição da maioria das atividades presenciais das instituições de Ensino Superior e, conseqüentemente, a redução das suas despesas de funcionamento, incluindo deslocações.

Pelo contrário, o aumento da despesa em I&D pelas empresas e instituições privadas reflecte **o crescimento do emprego qualificado** e o esforço do sector privado em acompanhar o desenvolvimento científico e a capacidade tecnológica instalada em Portugal.

O número de **investigadores na população ativa cresce para um máximo também histórico de 10,3 investigadores por mil ativos em 2020** (i.e., quando medidos em tempo integral, enquanto era 9,6‰ em 2019 e 7,4 ‰ em 2015).

Foram registados **53.174 investigadores** em equivalente a tempo integral (ETI), **mais cerca de 3.008 do que em 2019** (i.e., crescimento global de 6%), mostrando um **crescimento de 14.503 investigadores ETI desde 2015, ou seja, um aumento de 36% nos últimos 5 anos**. O Ensino Superior inclui **28.740 investigadores** em ETI (eram 25.043 em 2015), representando cerca de 54% do total, enquanto **as empresas incluem 21.979 investigadores** em ETI (eram 11.785 em 2015), representando agora 41% do total.

O número de **investigadores nas empresas aumenta em 2.759 ETIs, representado um aumento de 13% em 2020 e de 87% desde 2015** (quando eram 11.785 ETIs). O número de investigadores no Estado continua a representar cerca de 3% do total, com 1.651 ETIs em 2020 (eram 1.351 investigadores ETI em 2015, incluindo sobretudo os Laboratórios do Estado).

O **total de recursos humanos** em atividades de I&D (i.e., total de investigadores, técnicos e outros profissionais) atinge **12,8 pessoas (ETI) por cada mil habitantes** ativos, atingindo **66.044 ETIs em 2020** (enquanto eram 47.999 ETIs em 2015). O total de **recursos humanos em atividades de I&D nas Empresas** também aumenta, totalizando 30.872 ETI em 2020, ou seja, **mais de 4.079 do que em 2019** (crescimento de 15%).

Estes valores são revelados pelos dados definitivos do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) referente a 2020, publicados pela Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (DGEEC), com base nas metodologias harmonizadas internacionalmente pelo EUROSTAT e a OCDE.

O Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) é uma operação censitária de periodicidade anual desde 2007 (era bienal desde 1982), que constitui a base de informação estatística oficial sobre recursos humanos e financeiros afectos a actividades de I&D em Portugal. Os dados definitivos serão oportunamente divulgados pela DGEEC após validação final de todos os resultados desta operação estatística.

Ranking Despesas em I&D na União Europeia (EU27) | Evolução 2019-2020

Despesas em I&D em Milhões de Euros			
	2019	2020	<i>variação percentual</i>
Lithuania	486	572	17.7%
Portugal	2 992	3 236	8.2%
Slovakia	777	839	8.0%
Cyprus	164	177	7.8%
Malta	80	86	6.9%
Estonia	453	481	6.2%
Greece	2 338	2 473	5.8%
Belgium	15 110	15 887	5.1%
Ireland	4 371	4 595	5.1%
Latvia	195	205	5.0%
Croatia	601	627	4.3%
Denmark	9 108	9 461	3.9%
Poland	7 047	7 290	3.4%
Netherlands	17 760	18 356	3.4%
Finland	6 715	6 933	3.2%
Sweden	16 154	16 661	3.1%
Bulgaria	512	523	2.2%
Hungary	2 159	2 196	1.8%
Slovenia	991	1 007	1.7%
France	53 428	54 231	1.5%
Spain	15 572	15 768	1.3%
Czechia	4 348	4 286	-1.4%
Luxembourg	738	725	-1.8%
Austria	12 441	12 143	-2.4%
Italy	26 260	25 364	-3.4%
Romania	1 067	1 026	-3.9%
Germany	110 025	105 596	-4.0%
EU27	311 892	310 711	-0.4%

(fonte: Portugal: DGEEC; restantes Estados-Membros: Eurostat)

MCTES, 21 de dezembro de 2021.

Notas: MEuros = milhões de euros; ETI= Equivalente a Tempo Integral